



ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SEGUNDO MOLAR INFERIOR COM CANAL EM FORMA DE “C”: RELATO DE CASO

Lucas Menezes De OLIVEIRA¹, Fabricio Bruno Dos SANTOS², Giovanna Silva TAVARES³, Danielson Guedes PONTES⁴, Cimara Barroso Braga Da SILVA⁵

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 3 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 4 Doutor em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; 5 Doutora em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas – FOB/UNICAMP

Área temática: ENDODONTIA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: lmdo.odo20@uea.edu.br¹, fbs.odo@uea.edu.br², gst.odo21@uea.edu.br³, dpontes@uea.edu.br⁵, cbrum@uea.edu.br⁵,

RESUMO

A anatomia do segundo molar inferior apresenta variações anatômicas em comparação a outras classes dentárias, sendo o canal em “C” uma das mais complexas. Essa anatomia é resultante de uma fenda que conecta os canais mesiolingual, mesiovestibular e distal, formando um ângulo de 180°. Em vista disso, sua estrutura possui áreas estreitas, irregulares e desafiadoras para limpeza, dificultando a remoção de microrganismos e restos orgânicos gerados durante a instrumentação. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um tratamento endodôntico realizado em um segundo molar inferior com o canal em forma de “C”, com presença de um pólipulo pulpar, utilizando limas Easy M na instrumentação. O paciente, do sexo masculino, 30 anos, melanoderma, chegou à policlínica da UEA com um dente fraturado, apresentando dor e sangramento. No exame intraoral, constatou-se a presença de um tecido avermelhado, arredondado e endurecido no segundo molar inferior esquerdo. Logo, mediante os testes clínicos realizados, diagnosticou-se necrose pulpar e periodontite apical assintomática.



Após a remoção completa desse tecido, foi constatado um canal em formato de “C”. Assim, foi realizado o acesso coronário e a instrumentação com as limas Easy M, utilizando hipoclorito de sódio a 2,5% como substância química auxiliar, bem como a ativação da solução irrigadora. Na obturação, realizou-se a técnica híbrida de Tagger, com cone de guta-percha e Sealer 26, finalizando o procedimento com cimento de ionômero de vidro como restauração provisória. Após o tratamento, o paciente não relatou sintomatologia e segue em preservação. Diante do exposto, a instrumentação com as limas Easy M, por apresentar maior elasticidade e memória de forma em comparação às limas manuais convencionais, resultando em resistência a fraturas de torção, é uma excelente opção de tratamento endodôntico em canais em forma de “C”, oferecendo segurança ao profissional ou graduando em odontologia que realiza a instrumentação.

Palavras-chave: : Endodontia, Tratamento de Canal Radicular, Cavidade Pulpar.

REFERÊNCIAS:

1. SILVA, P. L. A. et al. O impacto dos instrumentos endodônticos prodesign m no ensino de graduação. Easy Equipamentos, n. 433, 2021.
2. Lopes HP, Vieira MVB, Elias CN, Villagra RM, Vieira VTL, Souza LC. Evaluation of physicochemical and mechanical properties of NiTi endodontic instruments made with conventional and controlled-memory alloys. Dent Press Endod 2016; 6:28-33.
3. Lima, M. R. de. Avaliação das propriedades físico-químicas de instrumentos reciprocantes de níquel-titânio tratados termicamente. Tese (Doutorado) - Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde- UFRN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal RN, p.59
4. Lima, M. R. de. Avaliação das propriedades físico-químicas de instrumentos reciprocantes de níquel-titânio tratados termicamente. Tese (Doutorado) - Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde- UFRN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal RN, p.59